

FRASE

“Fico triste pela derrota do Santos, mas o que mais me entristeceu foi ver a atitude desse torcedor.”

NEYMAR VIA SUA CONTA DO TWITTER, APÓS A ATITUDE VIOLENTA DE UM TORCEDOR SANTISTA



esportes

MAIOR TORNEIO DA REGIÃO

Seleção feminina de futsal de Tangará é campeã do 1º Futshow em Indiavaí

Agora a equipe se prepara para participar da Super Copa, em Juína

Redação DS

Vinte e oito equipes de Mato Grosso e de outros estados participaram nos últimos dias 9 e 10 de julho do 1º Futshow Indiavaí – o maior torneio da região Oeste.

Foram 24 horas de futsal, sagrando as equipes de Tangará da Serra e de Indiavaí campeãs da competição nas categorias feminino e masculino, respectivamente.

“Foi um grande espetáculo de futsal nestes dois dias na cidade de Indiavaí, onde estiveram presentes 12 equipes do nosso Estado e também a equipe de Vilhena-Rondô-

nia [somente no torneio feminino] disputando o tão sonhado primeiro lugar”, relembra a técnica da Seleção feminina de futsal de Tangará da Serra, Maninha Nezi.

“Foi um grande desafio e uma grande experiência para nossa equipe que se comportou perfeitamente a cada jogo”.

No primeiro confronto da equipe tangaraense em quadra, contra São José dos Quatro Marcos,

o placar foi de 4 a 3, e no segundo, contra a equipe SCFF de Cáceres, venceram por 4 a 0.

Nas quartas de final enfrentaram o time Amigas do Tião, de Cáceres, vencendo pelo placar de 4 a 0; e na semifinal enfrentaram o time da casa, Indiavaí, que contava com vários reforços de Cuiabá e Sapezal, e venceram pelo placar de 4 a 2.

Já na grande final o confronto foi contra a equipe do X10, de Cuiabá, que representou a equipe da Pousada de Indiavaí, “onde vencemos pelo placar de 4x1, nos consagrando assim campeãs da competição”, comemora Maninha. Além do título, a equipe tangaraense foi destaque com a atleta Carol, artilheira da competição.

“Agradecemos primeiramente a Deus por ter

“
Agradecemos
as pessoas
que ainda
acreditam
no futsal
feminino



Seleção feminina de futsal de Tangará

guardado nossa viagem e as pessoas que ainda acreditam no futsal feminino. Muito obrigada a Secretaria de Esportes de Tangará, em nome do secretário Sasá, agradecemos ao senhor Jucinei, ao nosso amigo Larcio de Campo Novo do Parecis, ao nosso amigo Sargento PM Segura e também as meninas por

acreditarem no nosso trabalho. Acreditamos que estamos no caminho certo e colocando nosso futsal feminino destaque no nosso estado”.

Agora a equipe se prepara para participar da 10º Super Copa Intermunicipal de Futsal que acontecerá entre os dias 22 a 24 de julho, na cidade de Juína.

INSTITUTO VICENTE LENILSON

Velocistas de Mato Grosso são TOP 5 do ranking brasileiro de atletismo



Adrienny Vitória compete no Salto em Distância e Salto Triplo

Assessoria

Quatro atletas mato-grossenses estão no TOP 5 do ranking feminino do atletismo brasileiro e são promessas para os próximos campeonatos brasileiros. As velocistas fazem parte do Instituto Vicente Lenilson, de Cuiabá. O projeto foi criado pelo medalhista olímpico e atende atualmente a mais de 150 crianças.

Assim como Vicente ganhou destaque nas grandes competições de atletismo, as crianças que fazem parte da iniciativa têm conquistado espaços para seguir os passos do professor. Entre os nomes

está Adrienny Vitória, de 15 anos, que conquistou a quarta posição do Ranking Brasileiro Sub-16 do Salto em Distância e Salto Triplo. “Quando eu entrei, eu não imaginava que ia chegar até aqui. Achei que ia ser só mais um hobby, nunca imaginei que alcançaria um lugar desse”, afirma a atleta.

Outra promessa do Instituto é a Analyce Andreola, de 15 anos, que ocupa a 4ª posição do Ranking Brasileiro Sub-16 da prova de 300 metros com barreiras. É a colecionadora de 31 medalhas e uma das suas maiores inspirações é o próprio Vicente. “Ele foi um homem extremamente importante no atletismo e,

com certeza, ele me inspira”, comenta a menina.

Aulas de cidadania com o esporte – Lenilson participou de três Olimpíadas e conquistou duas medalhas na competição na categoria revezamento 4 x 100. A primeira foi de prata, em 2000, nos Jogos de Sydney. A segunda em 2008, nos Jogos de Pequim. Para ele, criar e continuar desenvolvendo o instituto, é uma forma de devolver para sociedade tudo aquilo que ele recebeu. “Eu vim de uma família simples, mas me tornei um atleta olímpico porque alguém criou um projeto assim na minha infância. E hoje eu tenho que retribuir tudo isso”, explica o medalhista olímpico.